



European Digital Media Observatory

DA PANDEMIA À GUERRA NA UCRÂNIA UM ANO E MEIO DE LUTA CONTRA A DESINFORMAÇÃO

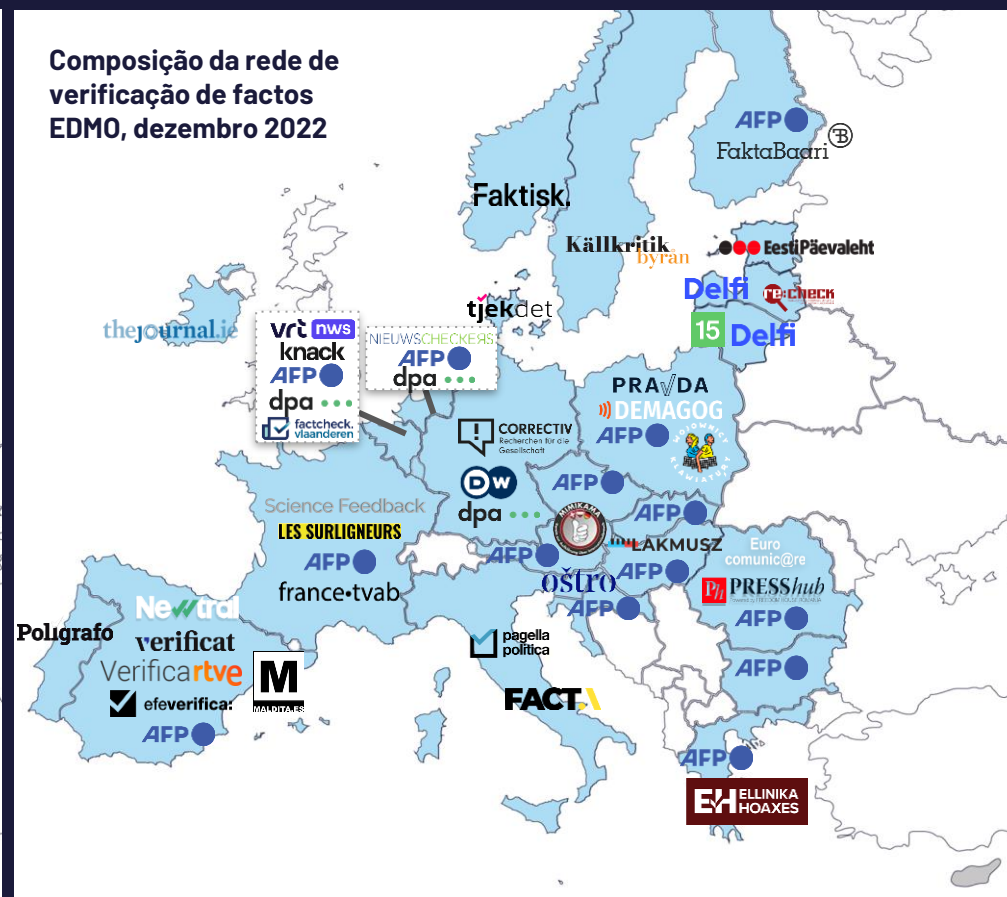
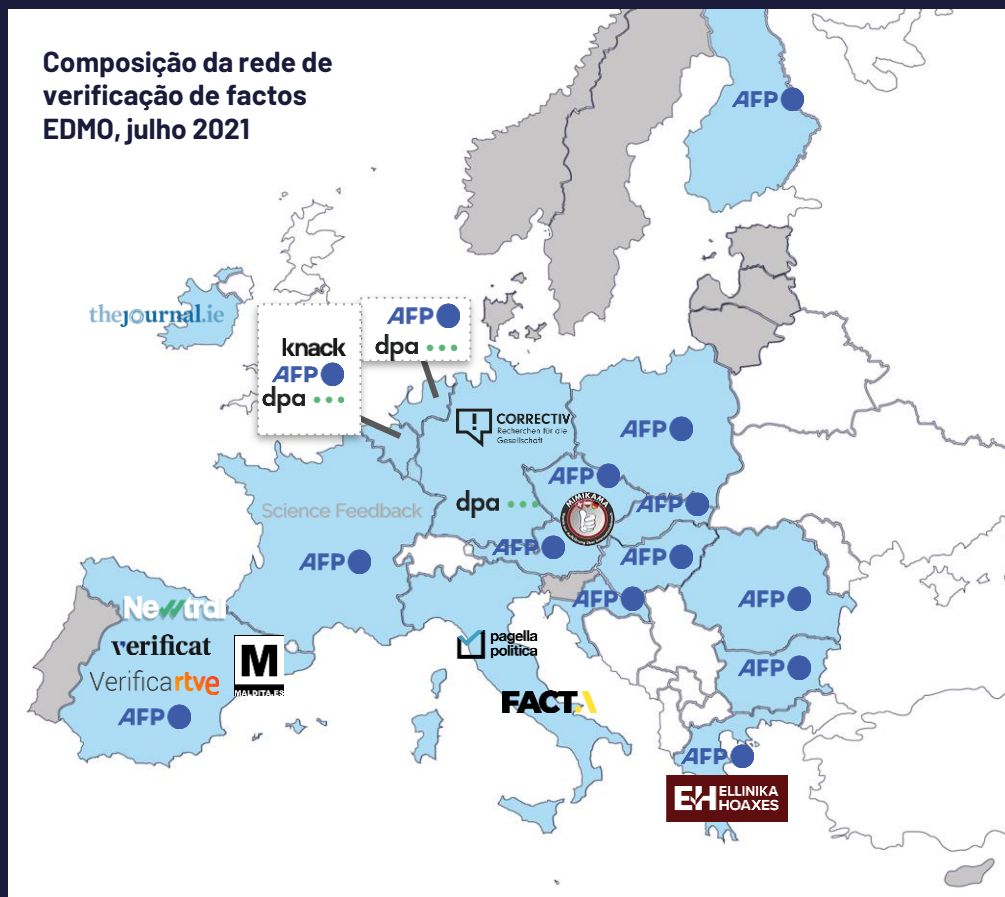
Special edition brief - EDMO fact-checking network

Publicado em Fevereiro de 2023

UMA REDE FORTE E EM CRESCIMENTO

A rede de verificação de factos EDM0 tem como objetivo promover uma maior cooperação entre as **organizações europeias de verificação de factos**, permitir uma comunicação rápida e eficaz entre elas e produzir, graças a esforços conjuntos, uma variedade de resultados sobre essa verificação ("fact-checking"). Um dos seus principais resultados foi um **resumo mensal sobre desinformação a nível europeu**.

Quando o primeiro relatório foi publicado em julho de 2021, a rede EDMO consistia em 13 organizações de verificação, abrangendo 18 Estados-membros da UE. Nos meses seguintes, a rede tornou-se ainda mais forte. Quando o 18º relatório foi publicado, em dezembro de 2022, esta tinha aumentado para 37 organizações de “fact-checking”, abrangendo 25 Estados-membros* da UE e a Noruega.

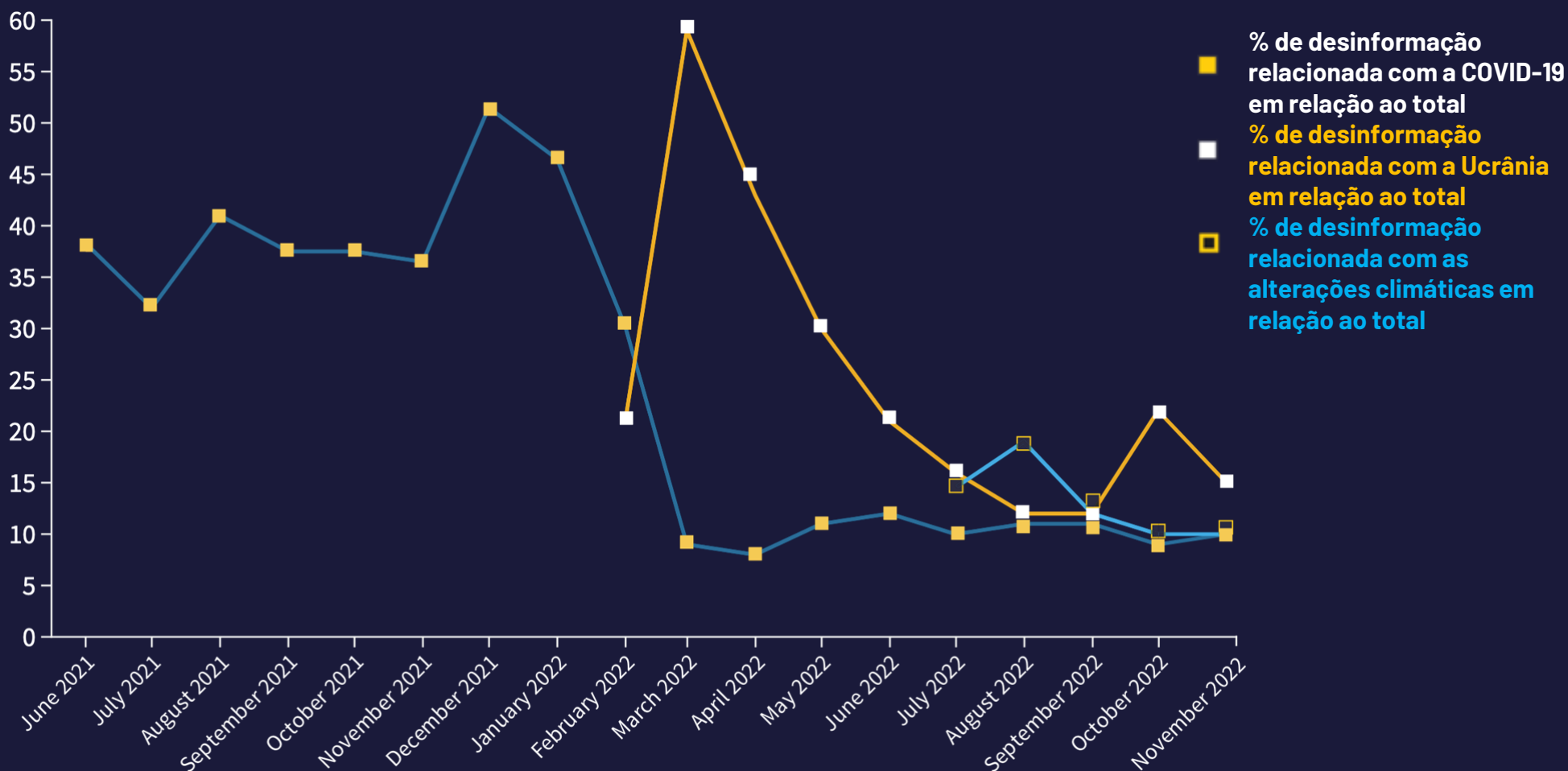


Os membros da rede são convidados a fornecer informações mensais sobre o trabalho de “fact-checking” a nível nacional, a fim de identificar tendências e narrativas de desinformação a nível europeu.

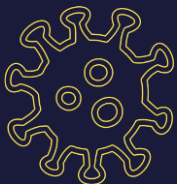
O número de participantes cresceu de uma média de 11, nos três primeiros balanços mensais (julho-agosto-setembro de 2021), para uma média de 27 nas três últimas apresentações (outubro-novembro-dezembro de 2022).

DESINFORMAÇÃO NA UE: PRINCIPAIS TÓPICOS

Desde a sua primeira publicação, as apresentações mensais do EDMO relacionaram a percentagem de **desinformação detectada relativamente à COVID-19** com a total, ou seja, o número de artigos submetidos a “fact-checking” pelos membros da rede num dado mês. A partir de fevereiro de 2022, a **desinformação identificada sobre a guerra na Ucrânia** foi também quantificada, e, desde julho de 2022, também a que se relaciona com **as alterações climáticas**.

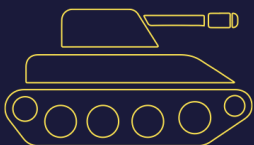


junho 2021, julho 2021, agosto 2021, setembro 2021, outubro 2021, novembro 2021, dezembro 2021, janeiro 2022, fevereiro 2022, março 2022, abril 2022, maio 2022, junho 2022, julho 2022, agosto 2022, setembro 2022, outubro 2022, novembro 2022



A desinformação relacionada com a COVID-19, desde o início da monitorização EDMO, foi mais elevada em dezembro de 2021 (51.5% do total da desinformação detectada) e em janeiro de 2022 (46.5%), em correspondência com a onda de casos registada na UE no inverno 2022/2023.

A desinformação parece ser, muito frequentemente, acessória à informação, pois parece seguir de perto as tendências dos principais meios de comunicação social. Assim, num período de aumento dramático do número de casos COVID-19, a informação cobriu amplamente a pandemia, assim como a desinformação se concentrou no tema.



A desinformação relacionada com a Ucrânia era quase inexistente até ao início da guerra, apesar dos relatos de concentrações de tropas russas já estarem presentes nos principais meios de comunicação social em janeiro-fevereiro de 2022. Desde 24 de fevereiro, o número de notícias falsas sobre a Ucrânia disparou, e em março a percentagem de desinformação detectada sobre a guerra atingiu um novo recorde na série de resumos EDMO para um único tópico: 59% do total de desinformação detectada.

Depois disso, a percentagem diminuiu constantemente até ao final do verão, atingindo o seu ponto mais baixo em setembro de 2022. Em outubro e novembro de 2022, a percentagem começou a subir novamente, embora esteja longe dos níveis registados durante os primeiros meses da guerra.



A desinformação relacionada com as alterações climáticas nunca atingiu os mesmos valores que a desinformação sobre a Ucrânia e a COVID-19, de acordo com os dados da EDMO. Desde que os relatórios do EDMO começaram a regista-la (julho de 2022), nunca excedeu 20% do total da desinformação. Atingiu o seu auge em agosto de 2022, provavelmente na sequência das ondas de calor que atingiram a Europa durante o verão. Diminuiu depois essencialmente para metade da percentagem do total. Mas vale a pena notar que o tema da desinformação na UE tem sido constante.

DESINFORMAÇÃO NA UE: AS PRINCIPAIS NARRATIVAS

Um aspecto comum da desinformação identificada sobre a pandemia, a guerra na Ucrânia e as alterações climáticas é que as principais narrativas tendem a persistir com o tempo, encontrando novas formas de emergir. Por exemplo, em novembro de 2022, o Campeonato do Mundo no Qatar reacendeu a antiga narrativa de desinformação sobre as posições pró-nazis dos ucranianos.

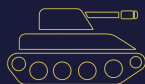
A maioria das narrativas de desinformação anotadas nos balanços mensais do EDMO, no início da monitorização, ainda está ativa em novembro de 2022 (o 18º e último resultado mensal EDMO aqui considerado).

Guerra na Ucrânia



<i>Narrativa de desinformação</i>	<i>Primeira identificação</i>	<i>Ainda detectado</i>
A invasão russa da Ucrânia é justificada (<u>ex:</u> houve um genocídio de civis russófonos no Donbass).	fevereiro de 2022	✓
Propaganda de guerra a favor da Ucrânia (<u>ex:</u> "Ghost of Kiev").	fevereiro de 2022	✓
Propaganda de guerra a favor da Rússia (<u>ex:</u> exagero das realizações militares russas)	fevereiro de 2022	✓
O Presidente ucraniano Volodymyr Zelensky é um <u>nazista</u> , um <u>satanista</u> , um <u>toxicodependente</u> , um covarde, etc.	fevereiro de 2022	✓
Os meios de comunicação social (<u>ex.</u> <u>BBC</u> ou <u>CNN</u>) divulgam notícias e imagens falsas sobre a guerra.	fevereiro de 2022	✓
Os piores massacres durante a guerra são encenados (<u>ex.</u> o <u>hospital de Mariupol</u> , <u>Bucha</u> , <u>Izyum</u> , <u>Kupiansk</u>) / as vítimas ucranianas são " <u>atores de teatro</u> ".	março de 2022	✓
<u>Os Ucranianos</u> e as <u>forças armadas ucranianas</u> são em grande parte pró-nazistas	março de 2022	✓

Guerra na Ucrânia



Narrativa de desinformação

Primeira identificação

Ainda detectado

Os refugiados ucranianos são violentos, nazistas, ladrões, parasitas, etc.

março de 2022



A ajuda militar, económica e humanitária à Ucrânia é inútil/perigosa, devido à corrupção e à falta de fiabilidade da Ucrânia (ex. armas ocidentais vendidas no mercado negro).

março de 2022



Exagero do sentimento russofóbico nos países europeus (especialmente nos Estados Bálticos).

março de 2022



Exagero das consequências negativas do ponto de vista económico, social e político da guerra na Rússia.

março de 2022



Exagero das consequências económicas negativas da guerra e das sanções europeias.

março de 2022



Os aliados da Ucrânia são pró-Nazistas/exploram a Ucrânia /ex. a Polónia quer conquistar a Ucrânia ocidental; os EUA estão a comprar propriedades na Ucrânia a baixo custo, etc.).

março de 2022





Narrativa de desinformação

	Primeira identificação	Ainda detectado
A pandemia <u>é um embuste</u>	junho de 2021	✓
O Sars-Cov-2 não é assim tão <u>perigoso</u>	junho de 2021	✓
<u>Teorias de conspiração</u> sobre o despovoamento do mundo/experimentação de pessoas/fichas de inserção ("plandemia")	junho de 2021	✓
<u>As vacinas COVID-19</u> são muito perigosas/letais	junho de 2021	✓
As pessoas vacinadas são <u>impedidas</u> de realizar uma série de actividades (<u>ex: conduzir</u>)	junho de 2021	✓
Os <u>testes</u> , <u>máscaras</u> e outros meios de prevenção da COVID-19 são inúteis	junho de 2021	✓
<u>Remédios milagrosos/medicinais</u> contra a COVID-19	junho de 2021	✓
Provas claras de que o vírus Sars-Cov-2 foi <u>engendrado</u> num laboratório chinês	junho de 2021	✗
Manifestações contra as medidas de contenção relacionadas com a COVID-19 <u>são maiores</u> do que foi mostrado pelos principais meios de comunicação	julho de 2021	✗
<u>Supressão</u> brutal de manifestações/ punição extrema para os não vacinados	junho de 2021	✓
Os manifestantes têm sido <u>bem sucedidos</u> em muitos países, forçando as autoridades a suspender as campanhas de vacinação	junho de 2021	✓

Mudanças climáticas



Narrativa de desinformação

As mudanças climáticas não são reais e/ou não estão relacionadas com as actividades humanas

Os principais meios de comunicação social espalharam o pânico através de notícias falsas e/ou imagens manipuladas

Os movimentos climáticos são hipócritas e/ou insensatos

As energias renováveis, a separação de resíduos e os veículos elétricos são inúteis ou perigosos

Os combustíveis fósseis não têm um forte impacto negativo sobre as mudanças climáticas

Primeira identificação

julho de 2022

julho de 2022

julho de 2022

julho de 2022

agosto de 2022

Ainda detectado



OUTROS TÓPICOS RELEVANTES DE DESINFORMAÇÃO

Migrantes, instituições da UE, comunidade LGBTQ+

Durante os meses cobertos pelas instruções mensais do EDMO, foram identificados outros tópicos significativos de desinformação, embora não tenham sido especificamente monitorizados como uma percentagem do total devido à sua presença global mais reduzida.

Migrantes, estrangeiros - particularmente muçulmanos - e minorias étnicas são um alvo recorrente de desinformação, tal como as comunidades LGBTQ+ e os políticos e instituições da UE.



Os principais acontecimentos do momento

A desinformação também se concentra habitualmente nas principais notícias do momento. Por exemplo, quando a **Rainha Elizabeth II** morreu em setembro de 2022, houve muitas notícias falsas sobre o funeral real, as circunstâncias da sua morte e assim por diante. O mesmo aconteceu com o **Campeonato do Mundo no Qatar**, em novembro de 2022.

As notícias falsas sobre tópicos de tendências nos noticiários podem ser de dois tipos.

- O primeiro é um "**clickbait**" **sem uma narrativa específica subjacente**, portanto menos perigosa e potencialmente prejudicial do que a desinformação destinada a transmitir mensagens específicas.
- O segundo explora o evento corrente para reacender **ataques contra alvos tradicionais de desinformação**, ou seja, insere-o numa narrativa pré-existente.

Por exemplo, a retirada dos EUA do Afeganistão e o caos que se seguiu no país em agosto de 2021 foram explorados para distribuir notícias falsas de que os **migrantes afegãos são apenas homens jovens, "covardes" que fogem do país** e deixam as mulheres e crianças para trás. Antes das férias de Inverno de 2021/2022, espalharam-se falsas notícias de que a **UE tinha um plano de ação para abolir o Natal**. A epidemia de **varíola dos macacos** de maio de 2022 foi **utilizada para atacar a comunidade LGBTQ+** com notícias falsas, e o mesmo aconteceu após o **massacre de Uvalde** no Texas. Em julho de 2022, muitas notícias falsas utilizaram as **manifestações de protesto dos agricultores holandeses** - desencadeadas pela decisão do governo de incentivar a redução do número de cabeças de gado, com o objectivo de reduzir para metade o óxido de azoto e a poluição por amoníaco no país até 2030 - para espalhar o **negacionismo das mudanças climáticas**. Em setembro de 2022, a morte da rainha Elizabeth foi o pretexto para disseminar a desinformação sobre as vacinas COVID-19 e a **crise dos preços do gás foi utilizada para atacar políticos nacionais e da UE**. Em novembro de 2022, o Campeonato do Mundo no Qatar foi a ocasião para divulgar notícias falsas sobre as **opiniões pró-nazistas dos ucranianos**.

Eleições nacionais nos Estados-membros da UE

Especialmente após as eleições presidenciais dos EUA em 2020, surgiram notícias falsas sobre **eleições fraudulentas, escândalos eleitorais e fraude** em muitos países da UE antes e depois das eleições nacionais. Alguns exemplos são:



Em setembro de 2021 foi detectada informação errada sobre **alegadas fraudes durante as eleições do Bundestag** na Alemanha (por exemplo, boletins de voto falsos, urnas de voto não seladas).



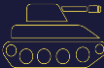
Algo semelhante aconteceu em França durante as eleições presidenciais de abril de 2022, quando foram detectadas falsas informações sobre o **desaparecimento** de 2 milhões de votos e **fraude eleitoral** em muitos países da UE.



Este tipo de desinformação também circulou em países mais pequenos. Por exemplo, em outubro de 2022 na Letónia, foram encontrados muitos relatórios falsos, que referiam que as **eleições tinham sido "roubadas"**.

AS NOTÍCIAS FALSAS MAIS VIRAIS DETECTADAS NOS RESUMOS EDMO

Cada balanço EDMO mensal destacou as histórias com a maior circulação na UE no mês em questão, com base nos relatórios dos verificadores de fatos (fact-checkers). As **10 notícias que mais circularam** durante os 18 meses analisados são as seguintes:

<i>False News</i>	<i>Topic</i>	<i>Mês de identificação</i>	<i>Países identificados (Nº)</i>
A Ucrânia alberga laboratórios biológicos secretos dos EUA (ex.)		março de 2022	22
O hospital de Mariupol não foi bombardeado pela Rússia e o ataque foi encenado por forças ucranianas (ex.)		março de 2022	20
Os meios de comunicação ocidentais divulgam notícias falsas sobre a guerra na Ucrânia (ex.)		março de 2022	20
As cenas terríveis gravadas em Bucha foram encenadas por forças ucranianas (ex.)		abril de 2022	20
Vídeos/fotos/notícias que demonstram o uso de cocaína por Zelensky (ex.)		abril de 2022	20
«Died suddenly», um “documentário” sobre vacinas Covid-19 que espalha teorias de conspiração e falsas notícias/informações enganosas sobre vacinação (ex.)		novembro de 2022	20
Alegações enganosas sobre um executivo da Pfizer que admitiu que a empresa não testou devidamente as suas vacinas COVID-19 (ex.)		outubro de 2022	19
Vídeo mostrando cidadãos russos a formar uma fila de 35 km na fronteira com a Finlândia após o anúncio de Putin de uma mobilização parcial (ex.)		setembro de 2022	16
Vídeo e imagens fora de contexto associadas a protestos de agricultores anti-governamentais nos Países Baixos (ex.)		julho de 2022	16
Mapas meteorológicos manipulados para exagerar as alterações climáticas (ex.)		julho de 2022	15



A lista mostra claramente que a **guerra na Ucrânia**, especialmente nos primeiros meses, foi o tema das **notícias falsas mais detectadas**. Em muitos casos, estas notícias falsas fizeram eco à propaganda russa (por exemplo, sobre o bombardeamento do hospital de Mariupol, o massacre de Bucha e os bio-laboratórios secretos dos EUA).

A **desinformação pró-russa** é sem dúvida o **principal fenómeno de desinformação** relacionado com a guerra, mas os resumos mensais do EDMO também identificaram **alguma desinformação anti-russa e/ou pró-Ucrânia** (por exemplo, exagerando o fenómeno existente de jovens russos a fugir do país para evitarem ser recrutados).

A desinformação relacionada com a COVID-19 produziu algumas notícias falsas virais que foram recolhidas pelos relatórios mensais do EDMO. É provável que os exemplos mais relevantes tenham circulado no início da pandemia em 2020, quando as instruções mensais do EDMO ainda não tinham sido publicadas.

METODOLOGIA

A informação contida neste resumo foi recolhida através da análise dos 18 resumos mensais EDMO publicados até ao final de 2022 (<https://edmo.eu/fact-checking-briefs/>). Período de referência: Junho de 2021-Novembro de 2022. Editor principal: Tommaso Canetta, Pagella Politica/Facta.news. Para mais informações: t.canetta@pagellapolitica.it.



A EDMO recebeu financiamento da União Europeia
sob o número de Contrato: LC-01935415